
Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda
Relatório e Contas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014
(contas individuais)

Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda.

Relatório e contas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

- o Relatório de Gestão da Gerência
- o Demonstrações Financeiras
- o Notas às Demonstrações Financeiras
- o Certificação Legal das Contas

RELATÓRIO DA GERÊNCIA
(CONTAS INDIVIDUAIS)

EXERCÍCIO DE 2014

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. ("Itaúsa Europa" ou "Sociedade"), empresa-mãe do Grupo Itaúsa Europa, é uma sociedade gestora de participações sociais, com sede no Funchal – Madeira, que, nos termos do artigo 2º dos seus Estatutos e em conformidade com o artigo 1º do Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27.11), tem por objecto contratual exclusivamente a gestão de participações sociais de outras sociedades.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela totalidade do capital da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. ("Itaúsa Portugal"), sediada em Lisboa, a qual, a seu turno, é titular da totalidade do capital do Itau BBA International plc ("IBBAInt" ou "Banco"), com sede em Londres no Reino Unido.

O presente Relatório resume os principais indicadores financeiros da sociedade em 2014 e apresenta a proposta de aplicação de resultados. Nos termos exigidos pela Lei 28/2009, procede-se ainda à descrição da política de remuneração dos membros dos órgãos de fiscalização e de administração da Itaúsa Europa.

PERFORMANCE

No exercício de 2014, as contas individuais da nossa Sociedade revelam um activo de €616 milhões e um prejuízo de €68 milhares.

REMUNERAÇÃO

A fixação da remuneração anual de cada membro do órgão de Gerência e do órgão de fiscalização da Itaúsa Europa compete à Assembleia Geral.

Em termos de estrutura de fiscalização, na sequência de deliberação tomada em 2013 pela Assembleia Geral, a Itaúsa Europa passou a contar apenas com um Fiscal Único, Revisor Oficial de Contas independente.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

No exercício de suas funções globais, o Revisor Oficial de Contas auferiu, em 2014, €22,5 milhares.

A remuneração auferida pelos membros da Gerência é constituída exclusivamente por uma quantia fixa em dinheiro, sendo paga doze vezes durante o ano em montante determinado tendo em conta a situação da Itaúsa Europa e as práticas de mercado, de modo a assegurar a sua conformidade com os níveis retributivos normais para o desempenho de funções similares.

Os membros da Gerência que sejam membros de órgãos de administração de sociedade em relação de domínio ou de grupo, ou que, no exercício de funções representativas da Sociedade, integrem órgãos sociais de sociedades fora do Grupo Itaú Unibanco, podem ser remunerados pelas referidas sociedades, caso em que poderão não ser remunerados pelo exercício das suas funções na Itaúsa Europa. Em 2014, nenhum membro da Gerência da Itaúsa Europa auferiu qualquer remuneração paga por esta sociedade. A Assembleia Geral pode, a qualquer momento, conceder direito de reforma aos membros da Gerência, estabelecendo o respectivo regime.

Finalmente, cumpre observar que é proibida a concessão de crédito, sob qualquer forma ou modalidade, incluindo a prestação de garantias, quer directa quer indirectamente, aos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou a pessoas a estes relacionadas nos termos de política corporativa específica.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Dando cumprimento ao previsto na Lei e nos Estatutos da Sociedade, propomos que o prejuízo apurado no exercício de 2014, no valor de Euros 67.605,11 seja aplicado em resultados transitados.

Funchal, 28 de Maio de 2015

A Gerência



ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

		31-dez-14		31-dez-13	
		Valor bruto de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido de provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido de provisões, imparidade e amortizações
ACTIVO					
	Nota				
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		-		-	-
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	4	441		441	492
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados		-		-	-
Activos financeiros disponíveis para venda		-		-	-
Aplicações em Instituições de Crédito		-		-	-
Crédito a Clientes		-		-	-
Outros activos tangíveis		-		-	-
Activos intangíveis		-		-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5	615.362		615.362	615.362
Activos por impostos correntes		4		4	4
Activos por impostos diferidos		-		-	-
Outros activos		-		-	-
Total do Activo		615.807	-	615.807	615.858
PASSIVO					
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados		-		-	-
Recursos de outras Instituições de Crédito		-		-	-
Recursos de Clientes e outros empréstimos		-		-	-
Responsabilidades representadas por títulos		-		-	-
Provisões e imparidade		-		-	-
Passivos por impostos correntes		-		-	-
Passivos por impostos diferidos		-		-	-
Passivos subordinados		-		-	-
Outros passivos	6	64		64	47
Total do Passivo		64	-	64	47
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital	7	517.952		517.952	517.952
Prémios de Emissão	7	97.409		97.409	97.409
Reservas de reavaliação de justo valor		-		-	-
Outras reservas e resultados transitados	8	450		450	539
Resultado líquido		(68)		(68)	(89)
Total dos Capitais Próprios		615.743	-	615.743	615.811
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		615.807	-	615.807	615.858

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,



A Gerência,



ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração individual de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Nota	31-dez-14	31-dez-13
Juros e rendimentos similares		-	-
Juros e encargos similares		-	-
Margem financeira		-	-
Rendimentos de instrumentos de capital	9	-	-
Comissões recebidas		-	-
Comissões pagas		-	-
Comissões líquidas		-	-
Rendimentos e receitas operacionais		-	4
Encargos e gastos operacionais		-	-
Outros impostos		(3)	(6)
Ganhos e perdas não correntes		(3)	(2)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		-	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de reavaliação cambial		-	-
Outros resultados em operações financeiras		-	-
Resultados em operações financeiras		-	-
Produto bancário		(3)	(2)
Custos com pessoal		(51)	(55)
Gastos gerais administrativos		(14)	(32)
Depreciações e amortizações		-	-
Custos de estrutura		(65)	(87)
Imparidade e outras provisões líquidas		-	-
Resultado antes de impostos		(68)	(89)
Impostos sobre os lucros	10	-	-
Impostos correntes		-	-
Impostos diferidos		-	-
Resultado após impostos		(68)	(89)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,



A Gerência,



ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de alterações do capital próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Capital	Prémios de Emissão	Reserva Legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do Exercício	Total de Capitais Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	517.952	97.409	72	473	(6)	615.900
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2012	-	-	-	(6)	6	-
Reforço da reserva legal	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado no exercício de 2013	-	-	-	-	(89)	(89)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	517.952	97.409	72	467	(89)	615.811
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2013	-	-	-	(89)	89	-
Resultado gerado no exercício de 2014	-	-	-	-	(68)	(68)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	517.952	97.409	72	378	(68)	615.743

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,



A Gerência



ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração individual dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	31-dez-14	31-dez-13
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros e comissões recebidos	-	-
Juros e comissões pagos	-	-
Pagamentos a empregados e fornecedores	(65)	(87)
Resultados operacionais antes de alterações nos fundos operacionais	(65)	(87)
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	-	-
Aplicações em Instituições de Crédito	-	-
Depósitos em bancos centrais	-	-
Créditos sobre clientes	-	-
Outros activos operacionais	(3)	(6)
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	-	-
Outros passivos operacionais	17	16
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento de impostos sobre os lucros	(51)	(77)
Impostos pagos sobre os lucros	-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	(51)	(77)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Compra/reforço de participações	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Valores recebidos na venda de participações	-	-
Compra de imobilizações	-	-
Valores recebidos na venda de imobilizações	-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	-
Emissões de Dívida Subordinada	-	-
Amortizações de Dívida Subordinada	-	-
Aquisições e vendas de Subordinada Própria	-	-
Juros pagos das actividades de financiamento	-	-
Aumento de capital social	-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	-	-
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	-	-
Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes	(51)	(77)
Caixa e seus equivalentes no início do período	492	569
Caixa e seus equivalentes no fim do período	441	492
	(51)	(77)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas,



A Gerência,



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de euros)

NOTA 1 - ACTIVIDADE E ESTRUTURA

A Sociedade, com sede no Funchal - Madeira, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2.5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda (**Itaúsa Europa ou Sociedade**).

A Sociedade faz parte do Grupo Itaú Unibanco (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

Em 3 de Novembro de 2008, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e o Unibanco Holdings S.A. (Unibanco Holdings) assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (Itaú) e do Unibanco – União de Bancos

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Brasileiros S.A. (Unibanco), de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul. Deste modo, o Itaú Unibanco S.A. é actualmente detentor (indirecto) da totalidade do capital social da Itaúsa Europa.

A actividade e os accionistas das subsidiárias e associadas da Sociedade resumem-se como segue -

A Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal) foi constituída em 22 de Dezembro de 1988 com a denominação de Itaúsa Portugal - Sociedade de Investimento, SA. Em 28 de Outubro de 1994, por alteração do contrato social, a Sociedade foi transformada em sociedade gestora de participações sociais, tendo passado a designar-se Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

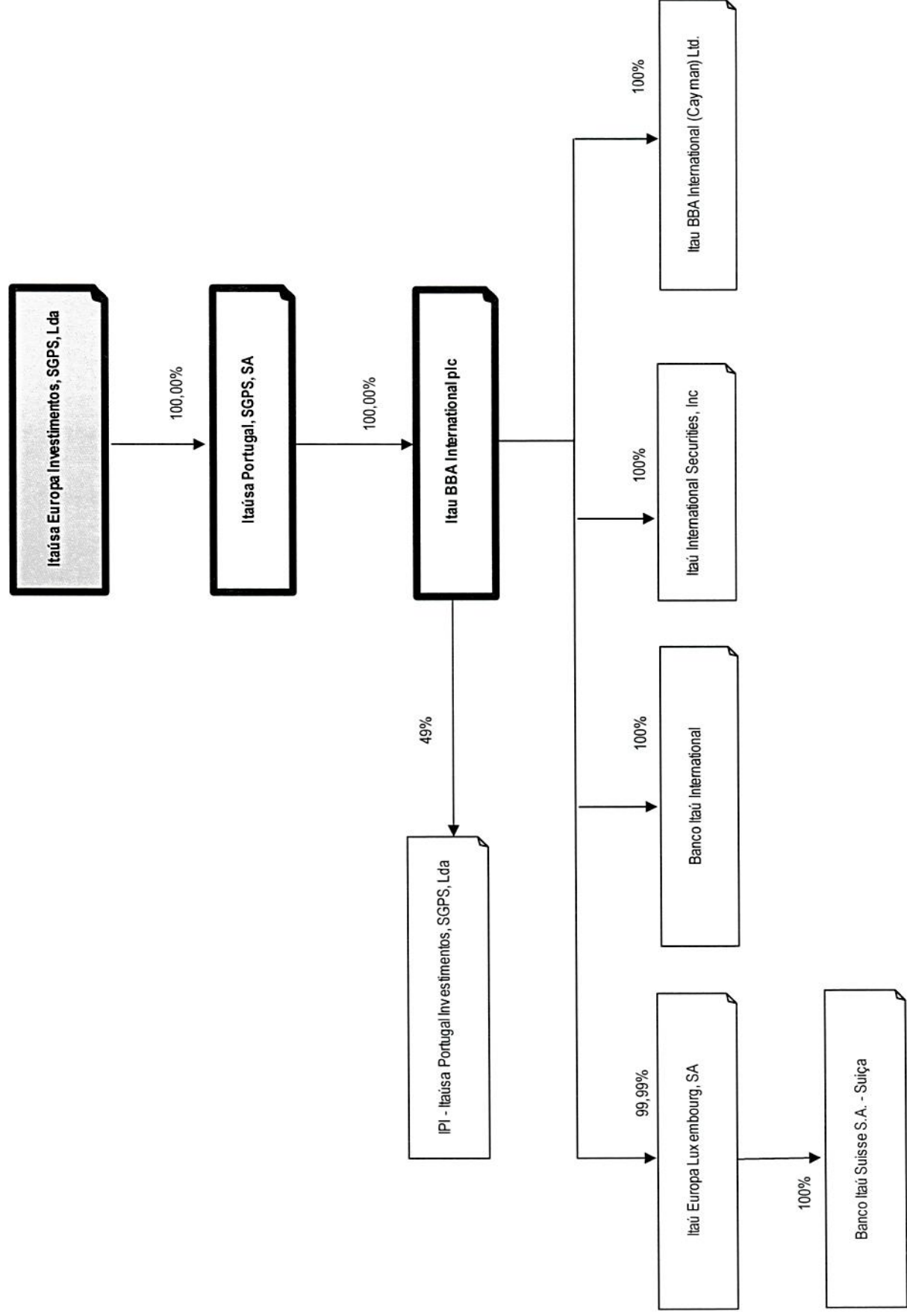
A actividade e os accionistas das subsidiárias da Itaúsa Portugal são como segue -

O **Itau BBA International plc** ('IBBAInt' ou 'Banco') resultou de um processo de fusão por incorporação do Banco Itaú BBA International S.A. no Itau BBA International Limited. A fusão foi efectiva a 1 de Fevereiro de 2013, e teve como resultado a transferência de todos os activos e passivos do Banco Itaú BBA International S.A. para o Itau BBA International Limited, tendo o Banco Itaú BBA International S.A. deixado de existir como entidade legal separada.

O Itau BBA International Limited é uma sociedade de direito inglês autorizada pela Prudential Regulation Authority e regulada pela Financial Conduct Authority e pela Prudential Regulation Authority, totalmente detida pela Itaúsa Portugal, com endereço na Broadgate Tower, Level 20, 20 Primrose Street, London EC2A 2EW. Em 17 de Maio de 2013, o Itau BBA International Limited foi registado como public limited company.

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital do Banco, integralmente subscrito e realizado, ascende a USD 600.000 milhares.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Sociedade detém as seguintes participações em empresas subsidiárias e associadas:



ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

I. A sociedade **Itaú Europa, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda** (Itaú Europa - SGPS), com sede na zona franca da Madeira, foi dissolvida em Maio 2014.

I.1. O **Itaú BBA International (Cayman) Ltd.**, constituído em Julho de 1996 com a denominação BIE-Bank&Trust Ltd.. Em 31 de Dezembro de 2014, o capital social do Itaú BBA International (Cayman) Ltd. é de USD 2.000.000 e está representado por 2.000.000 acções de USD1 cada, integralmente subscrito e realizado pelo Itaú BBA International plc.

A 12 de Dezembro de 2013, o Itaú BBA International (Cayman) Ltd. entregou as suas licenças de “bank” e “trust” nos termos da “Banks and Trust Companies Law” das Ilhas Caimão.

Em 20 de Dezembro de 2013, a subsidiária **BIE-Cayman Ltd.** foi vendida a outra empresa do Grupo Itaú.

II. O **Itaú Europa Luxembourg, SA** (IEL), com sede no Luxemburgo. A 31 de Dezembro de 2014, o capital do IEL encontrava-se integralmente subscrito e realizado, ascendendo a USD 97.670.000, representado por 9.767 acções ordinárias de USD 10.000 cada, das quais 9.766 são detidas pelo IBBAInt e 1 por outra entidade do grupo Itaú. Em Maio de 2014 o IEL entregou a licença bancária.

II.2. O **Banco Itaú Suisse S.A.**, com sede em Zurique, Suíça, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi criado em 15 de Setembro de 2010. Em Maio de 2012, o Banco Itaú Suisse aumentou o seu capital social em CHF 46 milhões, totalmente subscrito e realizado pelo IEL.

O seu capital social de CHF 177 milhões encontra-se representado por 17.700 acções de CHF 10.000 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IEL.

III. O **Banco Itaú International**, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 42 milhões encontra-se representado por 420.000 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IBBAInt.

IV. A **Itaú International Securities, Inc.**, com sede em Miami, constituída em Setembro de 2008, tem como principal actividade a prestação de serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1.000 encontra-se representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, integralmente subscrito e realizado pelo IBBAInt.

Em Março de 2012, foi efectuado um aumento de capital nesta sociedade, no valor de USD 16 milhões, totalmente subscrito e realizado pelo IBBAInt. Não se verificou emissão de novas acções por via deste aumento de capital.

V. A sociedade **IPI - Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda** (IPI), sediada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente. Na data da sua constituição, o seu capital social foi subscrito

em 60% pela Itaúsa Portugal e em 40% pela Afinco Américas Madeira – SGPS, Lda (Afinco)(Grupo Itaúsa Brasil).

Em 31 de Dezembro de 2003, a sócia Itaúsa Portugal entregou a participação de 51% detida a essa data no capital da IPI ao IBBAInt para a realização do aumento de capital em espécie desta última entidade, tendo-lhe sido atribuído um valor de €137,9 milhões.

Em Fevereiro de 2006 a IPI aumentou o seu capital social em €60 milhões e em 29 de Dezembro de 2010, o IBBAInt vendeu 2% da sua participação na IPI à Afinco.

Em 20 de Abril, 2012, a IPI vendeu a sua participação de 18.873% no Banco BPI, S.A. à CaixaBank, S.A. pelo preço de €0,50 por acção, ascendendo a €93.420.300.

Em 10 de Dezembro de 2012, a empresa reduziu o seu capital social em €200 milhões para absorção de prejuízos e libertação de excesso de capital.

Em 31 de Dezembro de 2014, o capital social realizado e subscrito pelos sócios ascendia a €29.844 milhares e era detido em 51% pela Afinco e em 49% pelo IBBAInt.

NOTA 2 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards / International Financial Reporting Standards – IAS/IFRS), como adotadas pela União Europeia de acordo com a Directiva 1606/2002 de 19 de Julho do Parlamento Europeu e do Conselho e transpostas para a lei portuguesa através do Aviso do Banco de Portugal nº 1/2005 de 21 de Fevereiro.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pela International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 28 de Maio de 2015.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Sociedade apresentou em separado as demonstrações financeiras consolidadas, preparadas segundo as IFRS.

2.2. Adopção pela primeira vez das IFRS

A Sociedade adoptou as IAS/IFRS, emitidas e em vigor à data de 1 de Janeiro de 2014, tendo aplicado estas normas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2013, tendo a Sociedade preparado o seu balanço de abertura a essa data e considerado as excepções e isenções permitidas pela IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das IFRS.

As demonstrações financeiras da Sociedade até 31 de Dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e definidas nas Instruções nº 9/2005 e nº 23/2004.

O processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas para as IFRS não teve quaisquer impactos materialmente relevantes nos capitais próprios em 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2013.

2.3 Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras individuais da Sociedade.

2.3.1. Empresas subsidiárias e associadas

A Sociedade detém participação directa na Itaúsa Portugal e, indirectamente, em empresas subsidiárias e associadas. São consideradas como empresas subsidiárias aquelas em que a Sociedade detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. As empresas associadas são entidades nas quais a Sociedade tem influência significativa mas não o controlo sobre a sua política financeira e operacional.

Nas demonstrações financeiras individuais da Itaúsa Europa, as empresas subsidiárias e associadas são valorizadas ao custo histórico. Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda é reconhecida em resultados.

Os dividendos de empresas subsidiárias e associadas são reconhecidos nos resultados individuais da Sociedade na data em que são atribuídos ou recebidos.

2.3.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço da Sociedade na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, casos em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou

- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacente:

- cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
- preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

2.3.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda de apresentação e moeda funcional

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em euros (EUR). A moeda funcional da unidade é o dólar americano (USD), que corresponde à moeda do ambiente económico em que a entidade, incluindo as suas subsidiárias directas e indirectas, opera. A conversão das demonstrações financeiras para a moeda de apresentação – EUR, foi efectuada de acordo com o disposto na IAS 21.

b) Activos e Passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para a moeda funcional ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

A posição à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos expressos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Portugal, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

2.3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.3.5. Impostos sobre os lucros

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

NOTA 3 - GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

O objecto da Sociedade consiste essencialmente na gestão de participações sociais, sendo a mais relevante a participação na Itaúsa Portugal que se encontra registada ao custo de aquisição e sujeita a testes de imparidade de acordo com a IAS 36 e IAS 39.

Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita relacionam-se com os riscos inerentes à actividade dessa participação financeira, conforme explicado no relatório e contas consolidado da Sociedade com referência a 31 de Dezembro de 2014, apresentado em separado.

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as Disponibilidades em outras Instituições de Crédito analisam-se como segue:

	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no País		
Depósitos à ordem	441	492
	<u>441</u>	<u>492</u>

NOTA 5 - INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.14</u>		<u>31.12.13</u>	
	<u>Participação directa no capital</u>	<u>Custos da participação</u>	<u>Participação directa no capital</u>	<u>Custos da participação</u>
° Itáusa Portugal, SGPS, S.A.	100,0000%	615.362	100,0000%	615.362
		<u>615.362</u>		<u>615.362</u>

A 3 de Dezembro de 2013, realizou-se a transferência não onerosa das acções da Itáusa Portugal de titularidade dos accionistas minoritários para a Itáusa Europa, que passou a deter 100% do capital daquela sociedade.

Os dados financeiros mais significativos, expressos em milhares de euros, extraídos das demonstrações financeiras separadas da Itáusa Portugal (em IFRS), são como segue:

	<u>Itáusa Portugal</u>	
	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>
Activo	682.173	682.706
Passivo	212	223
Capitais próprios ¹	<u>681.961</u>	<u>682.483</u>
Lucro do exercício	<u>(522)</u>	<u>(827)</u>

¹ Incluindo interesses não controlados

NOTA 6 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.13</u>
Credores e outros recursos		
Outros Credores	53	27
	<u>53</u>	<u>27</u>
Encargos a pagar		
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	11	20
	<u>11</u>	<u>20</u>
	<u>64</u>	<u>47</u>

NOTA 7 - CAPITAL

Conforme deliberado em Assembleia Geral de 2 de Junho de 2009, foi efectuado um aumento de capital na Sociedade no valor de €97.622 milhares, realizado integralmente em dinheiro com a admissão de novo sócio, a sociedade Zux Cayman Company Limited.

A Zux Cayman Company Limited entregou o montante de €152.700 milhares, sendo €97.622 milhares para a entrada como nova sócia (que ficou a constituir uma nova quota de igual valor nominal) e €55.078 milhares a título de prémio de emissão.

A 27 de Novembro de 2009, a quota da Zux Cayman Company Limited no valor de €97.622 milhares foi dividida em duas, uma no valor de €85.774 milhares e outra no valor de €11.848 milhares, que foram na mesma data vendidas às outras sócias, a Itaúsa Export S.A. e o Itaú Unibanco S.A., pelos valores de €138.507 milhares e €19.133 milhares respectivamente, o que reembolsou além do capital também o prémio de emissão na mesma proporção.

Ainda na mesma data, a Itaúsa Export S.A. e o Itaú Unibanco S.A. unificaram as suas respectivas quotas, passando cada uma a deter uma única quota do capital da Itaúsa Europa, no valor de €357.944 milhares e €49.446 milhares, respectivamente.

Em Junho de 2011 a Itaúsa Export alterou a sua denominação social para Itaú Unibanco Consultoria S.A..

A 31 de Dezembro de 2011 a Itaúsa Export foi incorporada por fusão com a ITB Holding Brasil Participações Ltda., participada a 100% pelo Itaú Unibanco S.A.

A 14 de Dezembro de 2012, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €110.562 milhares, realizado integralmente em dinheiro e subscrito pela entrada da nova sócia Itau International Investment LLC, a qual entregou €152.893 milhares, sendo a quantia de €42.331 milhares a título de prémio de subscrição e entrada como nova sócia.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Em 31 de Dezembro de 2014, o capital social da Itaúsa Europa ascendia a €517.952 milhares (2013: €517.952 milhares), integralmente subscrito e realizado, e era representado por 3 quotas como segue:

	31.12.14		31.12.13	
	Valor da quota	% capital	Valor da quota	% capital
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	357.944	69,11%	357.944	69,11%
Itaú Unibanco S.A.	49.446	9,55%	49.446	9,55%
Itau International Investment LLC	110.562	21,34%	110.562	21,34%
	<u>517.952</u>	<u>100,00%</u>	<u>517.952</u>	<u>100,00%</u>

NOTA 8 - OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.14	31.12.13
Reserva legal	72	72
Outras reservas e resultados transitados	378	467
	<u>450</u>	<u>539</u>

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. A legislação portuguesa aplicável ao sector bancário (Artigo 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras) exige que a reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A aplicação de resultados individuais da Sociedade referentes ao exercício de 2014, conforme acta da Assembleia Geral datada de 30 de Maio de 2014, foi como segue:

	EUR'000
Reservas legais	-
Reservas livres	-
Res. Transitados	(89)
	<u>(89)</u>

NOTA 9 - RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em 2014 e 2013 não houve distribuição de dividendos pela participada Itaúsa Portugal.

NOTA 10 - IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O pagamento dos impostos sobre os lucros apurados em entidades com sede em Portugal é efectuado com base em declarações de auto-liquidação, que ficam sujeitas a inspecções e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do ano a que respeitam os impostos apurados. No entanto, é convicção da Gerência de que não ocorrerão quaisquer liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

A reconciliação entre o resultado contabilístico e o resultado tributável estimado analisa-se como segue:

	31.12.14	31.12.13
Resultado líquido contabilístico	(68)	(89)
Rendimentos nos termos do artigo 46º	-	-
Deduções fiscais - dupla tributação	-	-
Outras correcções ao lucro tributável	3	3
Resultado tributável estimado	(65)	(86)

A tributação da Sociedade é efectuada em base individual.

NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Sociedade regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.12.14			31.12.13		
	Subsidiárias			Subsidiárias		
	IBBAInt	Itaúsa Portugal SGPS, S.A.	Total	IBBAInt	Itaúsa Portugal SGPS, S.A.	Total
Activos:						
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	437	-	437	489	-	489
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	615.362	615.362	-	615.362	615.362
Outros activos	437	-	437	489	-	489
	437	615.362	615.799	489	615.362	615.851
Passivos:						
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	-
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	53	-	53	27	-	27
	53	-	53	27	-	27
Proveitos						
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de instrumentos de capital	-	-	-	-	-	-
Lucros em operações financeiras	-	-	-	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Custos						
Juros e encargos similares	-	-	-	-	-	-
Prejuizos em operações financeiras	-	-	-	-	-	-
Comissões pagas	-	-	-	-	-	-
Outros custos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

NOTA 12 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

- Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Os honorários facturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante o exercício de 2014, decompõem-se como segue:

	<u>2014</u>
Revisão Legal de Contas e Auditoria	23
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade	-
	<u>23</u>

- : - : - : - : - : - :



Certificação Legal das Contas Individuais

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de €615.807 milhares e um total de capital próprio de €615.743 milhares, incluindo um resultado líquido negativo de €68 milhares), as Demonstrações dos resultados, das alterações no capital próprio e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

28 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Alberto Henriques Assis, R.O.C.